CLAUDIA

claudia.com.br

ESPECIAL
ELAS VENCERAM NA CARREIRA SEM ABRIR MÃO DA VIDA PESSOAL (no negócio próprio e no dos outros)

MAKE DE INVERNO
TONS TERROSOS, METALIZADOS E UM TOQUE DE ANOS 60

MÃE CORAGEM
"TIVE UMA SEGUNDA FILHA PARA SALVAR A PRIMEIRA"

Giovanna Antonelli: "Prefiro partir do que trair"

Abril

223 IDEIAS DE MODA

CRACK NA FAMÍLIA
A dor e a luta de mães, irmãs e mulheres de dependentes

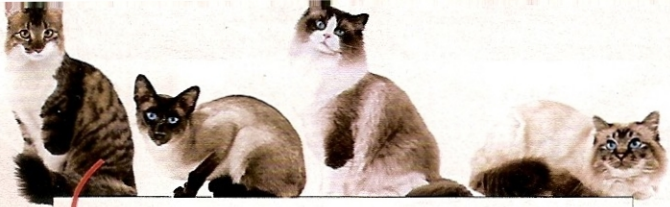
GINÁSTICA PARA O CÉREBRO
MENTE JOVEM E ÁGIL EM QUALQUER IDADE

Felicidade e *sucesso*

ISSN 0009-850-7 R$ 10
00607>
9 770009 850005

O que eu faço agora?

Cidadania, ética e boas maneiras para o dia a dia SIBELLE PEDRAL



Meu marido e eu temos boa condição financeira e esperamos nossa primeira filha. Minha sogra insiste em me dar roupas usadas. Eu disse que não quero, mas ela volta ao assunto. Devo aceitar e doar as roupinhas às escondidas?

PADRE FÁBIO DE MELO A sinceridade é o caminho mais curto, já que desfazer-se das doações seria ofensivo. Justifique de maneira firme que você faz questão de preparar a chegada de sua filha. Aceite duas ou três peças que sejam muito significativas e pronto. Sogra não tem que mandar na sua casa. Esse limite deve estar estabelecido o tempo inteiro, pois, em todas as situações da vida, o seu lar é o seu território. Agora, é preciso lembrar que coração de sogra necessita de cuidados. Trate-a com carinho, mas sem hipocrisia. Quem foi que inventou essa história de que sogra é inimiga? Conquiste os territórios. É um jeito interessante de ganhar o jogo.

CLAUDIA TAJES É quase certo que, depois dessa primeira leva de roupas usadas, sua sogra surja com outras. Peça ao seu marido para dizer a ela (a mãe é dele, afinal) que você gostaria de vestir sua filha do seu jeito e que pretende doar o enxoval usado para mães que vão valorizar cada peça recebida.

Vou receber uma amiga de infância que tem medo de gatos... e eu tenho vários. Devo trancá-los num quarto durante a estadia, o que aumentaria o nível de stress dos bichanos, ou não faço nada, afinal ela é a visita e, como tal, deve se adequar à rotina da minha casa?

MAURO LANTZMAN É uma situação delicada, que pede uma conversa honesta com a amiga explicando que você tem gatos e que isso complica a intenção de recebê-la bem. Se ela tem medo, você estaria submetendo-a a uma situação desgastante e desnecessária. Poderia, porém, convidá-la para sair para jantar fora e depois, se ela desejasse, para um café na sua casa, sendo que, durante a permanência dela, os gatos ficariam segregados em outro cômodo. Trancá-los por um longo período de tempo pode, como você mesma diz, aumentar o stress dos animais e provocar brigas e episódios de urina fora do lugar.

Meu chefe tem duas secretárias, uma mais antiga, que cuida dos assuntos de maior responsabilidade, e eu, que agendo reuniões, dou telefonemas etc... Ocorre que fico muito à toa e isso me incomoda. Como dizer que tenho potencial para trabalhar mais sem correr o risco de ser cortada?

SULIVAN FRANÇA É natural que seu chefe entenda que a secretária com mais tempo de empresa seja a pessoa mais indicada para fazer as tarefas de maior responsabilidade. Entendo também que você se sinta capaz de produzir mais, porém deve ter cuidado ao colocar esse ponto de vista. Pense em uma aproximação com a outra secretária. Crie oportunidades de ajudá-la mais e redobre a atenção nessas tarefas, uma vez que, como você mencionou, são assuntos importantes. Com essas atitudes e cumprindo direito as novas missões, é bem possível que seu chefe comece a perceber seu empenho, competência e dedicação.

Ilustrações Caio Borges; gatos, Fabio Heizenreder

NOSSOS CONSULTORES CLAUDIA TAJES é escritora e autora de *As Pernas de Úrsula* (Agir) | PADRE FÁBIO DE MELO é autor de *Cartas entre Amigos – Sobre Medos Contemporâneos* (Ediouro) | MAURO LANTZMAN é veterinário, professor de psicobiologia da PUC-SP e pesquisador de comportamento animal | SULIVAN FRANÇA é especialista em carreira, coach e presidente da Sociedade Latino Americana de Coaching | Envie suas questões exclusivamente para o canal CLAUDIA RESPONDE, em www.claudia.com.br